



A Santa Sé

SANTA MISSA COM OS JOVENS SEMINARISTAS DO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO ROMANO
MAIOR

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Capela Paulina

8 de Novembro de 1983

Caros Superiores e caros Alunos do Seminário Romano Maior

1. Tenho satisfação neste encontro em redor do altar do Senhor, no início, para vós, de um novo ano escolar. Saúdo cordialmente todos em Cristo Jesus: quer os seminaristas romanos, quer os provenientes de várias partes da Itália. Dirijo um pensamento especial ao Cardeal Poletti, a Mons. Reitor e a todos os outros Superiores que vos acompanharam e concelebraram comigo esta Eucaristia, da qual quereis haurir luz e força para aprofundar os motivos ideais da vossa identidade, e alimentar assim na vossa alma o entusiasmo de um testemunho cada vez mais intenso e o empenho de vos preparardes para o sacerdócio com responsabilidade e generosidade. Sois de facto chamados a servir o mistério salvífico da Redenção e a oferecer a graça divina aos homens do nosso tempo.

2. No Evangelho de Marcos conta-se que, a um jovem que Lhe perguntava: "Bom Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?", Cristo respondeu: "Observa os mandamentos". Tendo recebido uma resposta de assentimento, Jesus fitou nele o olhar, sentiu afeição por ele" e depois convidou-o a segui-l'O (cf. *Mc.* 10, 17-22).

Também vós, meus caros jovens, *fostes fitados com amor por Cristo*, porque não sufocastes no vosso coração o desejo de perfeição, de plenitude e, de verdade, que o Espírito Santo vos suscitou. Jesus veio até vós com o dom de um chamamento especial, a que vós correspondestes; e a acção misteriosa do seu Espírito no coração de cada um de vós é contínua, profunda, eficaz (mesmo quando não se percebe, mesmo quando tudo pareceria desmenti-la) para vos envolver

numa tarefa, para vos indicar um caminho. Através da vocação Jesus dirigiu-vos a proposta precisa, individual, de fazerdes da vossa vida um dom a Ele e ao mundo inteiro: "vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-Me" (Mc. 10, 21).

Para poderdes dizer o vosso "sim" generoso em todas as vicissitudes da vida e, de modo particular, neste período de formação no Seminário, deveis interrogar-vos sobre a tarefa que vos confia Cristo. As vezes as aparências enganam. Crê-se ver claro acerca do próprio caminho, ter resolvido tudo, e afinal o Senhor talvez tenha ainda alguma coisa a manifestar. "Não é à pedra que compete fixar o seu lugar, mas ao Mestre da obra que a escolher" (Paul Claudel, *O anúncio a Maria*, p. 24). O "lugar" é o do sacrifício generoso de si, da assunção total do drama do homem. No fundo de cada vocação sacerdotal grava-se pois o sinal da Cruz. O empenho para que sois orientados por Cristo é o amor. Mas na condição actual do Homem, a Cruz é a prova do amor.

3. Na passagem evangélica que foi lida ouvimos palavras solenes, que devem constituir um programa para a vossa vida: "Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e permaneço no Seu amor (...). O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos" (Jo. 15, 10-13). O acolhimento, a aceitação do próximo, a participação da sua sorte até ao ponto de morrer por ele, fazem regurgitar nele a alegria pura que vem de ter descoberto o significado da vida; em particular libertam-no da opaca negatividade do mal, subtraem-no ao absurdo de um sofrimento sem sentido: redimem-no. Vós sois chamados a ser os anunciadores e os ministros desta Redenção. Ela permanece aberta a todas as criaturas humanas que fazem experiência do mal nas suas várias formas. Mediante a Cruz de Cristo oferece-lhes a possibilidade de transformar aquilo que era sinal e consequência do pecado em instrumento de salvação e de Santificação.

Eis a tarefa a que é chamado quem responde à vocação sacerdotal: testemunhar e tornar de algum modo sensível a presença salvadora de Cristo, tornar evidente o seu amor pelo homem. E este é o mistério da Igreja, corpo místico de Cristo em contínuo caminho pelas estradas do mundo para a salvação de todos. O Espírito Santo é o artífice deste conjunto misterioso e operante que vós quereis servir com generosa dedicação no mistério sacerdotal.

4. Preparai-vos para este serviço com oração assídua, com estudo intenso, com obediência sincera, a fim de poderdes tornar-vos sacerdotes santos que testemunham no mundo a caridade de Deus, que se revelou em Jesus Cristo Nosso Senhor. A fecundidade do vosso ministério pastoral de amanhã dependerá em grande parte da intensidade do empenho nestes anos tão importantes para a vossa formação espiritual e cultural. O mundo de hoje tem necessidade de sacerdotes que estejam à altura da tarefa sublime para que são chamados.

Nossa Senhora, a Santíssima Virgem da Confiança, que trouxe o Filho de Deus no seu coração,

vos ajude a guardá-lo no vosso coração. Estou certo que não deixareis de A invocar todos os dias mediante a prática piedosa do Santo Rosário e a jaculatória: "*Mater mea, fiducia mea*".

Prosseguindo agora a celebração da Santa Missa, com que é renovado o sacrifício do amor redentor de Cristo e é levada à plenitude a unidade eclesial, peçamos ao Senhor que o convite à vocação seja acolhido por jovens cada vez mais numerosos, a fim de que não falem os operários dispostos a trabalhar sem reservas na vinha de Deus.